

Além do valor, porém, que representa como objeto na ordem das considerações antropológicas, o livro é de alto interesse, na mesma ordem de considerações, enquanto manancial de ensinamentos filosóficos.

Se diferentes ciências ou disciplinas se aplicam ao mesmo objeto, como no caso o fazem a antropologia e a filosofia, é de toda conveniência pôr em confronto os métodos e os resultados de um e outro setor. Diante da igualdade do objeto material, o trabalho de Litt oferece extraordinárias possibilidades neste sentido. A aplicação altamente consciente de um processo lógico apriorístico, tão diversa dos caminhos usados pelo antropólogo, fornece a êste pontos de referência para um aprofundamento reflexivo de seus próprios processos.

Não menos rica é a seara no campo das idéias, onde o autor precisa os conceitos de liberdade, de poder e de moral, cuja compreensão intuitiva é indispensável ponto de partida para as ciências positivas e cuja clarificação intelectual lhe facilita extraordinariamente a apreensão da realidade.

*E. A. von Buggenhagen*

JOSEF RÖDER und HERMANN TRIMBORN: *Maximilian Prinz zu Wied. Unveröffentlichte Bilder und Handschriften zur Völkerkunde Brasiliens. Unter Mitarbeit von Josefine Huppertz, Udo Oberem und Karl Viktor Prinz zu Wied. 150 págs. e 16 figs. Preço: br. DM 12.80. Ferdinand Dümmlers Verlag. Bonn, 1954.*

O Príncipe Maximiliano de Wied-Neuwied, discípulo de Blumenbach, empreendeu nos anos de 1815 a 1817 uma expedição científica ao Brasil oriental com o intuito principal de aqui realizar estudos zoológicos. Em sua obra "Reise nach Brasilien", publicada em 1820-21, apresenta também abundantes informações antropológicas relativas a algumas tribos indígenas, especialmente aos Botocudos da área do Jequitinhonha; são dados preciosos, que revelam múltiplos aspectos da cultura de populações abrigenas hoje extintas.

Sobre a base dos manuscritos e desenhos do Príncipe, recentemente redescobertos no arquivo do castelo de Neuwied, na Renânia, os autores da presente publicação se entregaram à instrutiva tarefa de examinar o texto e as ilustrações da obra em confronto com os diários de viagem, as anotações, as cartas e os esboços deixados pelo ilustre viajante. Na introdução, Hermann Trimborn acentua que os desenhos originais de Maximiliano têm valor documentário superior ao das pranchas incluídas na obra impressa, porquanto nestas a fidelidade da representação foi, em vários pontos, sacrificada a imperativos de ordem estética ou artística. Karl Viktor Prinz zu Wied apresenta um esboço biográfico de Maximiliano; Josef Röder arrola o material existente no arquivo do castelo, na medida em que diz respeito à viagem ao Brasil, dispensando especial interesse à coleção de desenhos originais existente no espólio; Josefine Huppertz empreende a análise crítica do texto da "Reise nach Brasilien" à luz das notas manuscritas, reproduzindo também um vocabulário do idioma dos Botocudos; Udo Oberem, por fim, tece comentários etnográficos em torno dos desenhos. — O volume, que põe em relêvo a seriedade e o espírito objetivo e metuculoso do viajante renano, deve ser lido por quantos se interessarem pela crítica das fontes bibliográficas em que se apóia o conhecimento das culturas indígenas do Brasil.

*Egon Schaden*